

TEMA 3:

IGREJA QUE DEUS QUER É UMA IGREJA “EXTRAMUROS”

INTRODUÇÃO

A igreja que Deus quer é uma igreja que sai, que vai, que percorre, que prega, que cura, que serve, que se move no poder do Espírito, a fim de cumprir sua missão no mundo. Esta carga ou peso que temos de modo algum pretende substituir ou enfraquecer a revelação que nestes anos temos recebido acerca da igreja, mas somar a toda essa riqueza gloriosa a ênfase que estamos necessitando.

A igreja e o Evangelismo

A Igreja e o Evangelismo são, no plano de Deus, duas realidades inseparáveis. Sem evangelismo não há igreja, pois o evangelismo gera igreja. Quando se detêm o evangelismo, também se detêm o crescimento da igreja.

“IDE POR TODO O MUNDO E PREGAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA” foi o principal mandato de Jesus ressuscitado deu a seus discípulos. E está registrado com palavras semelhantes no último capítulo dos três evangelhos sinópticos (Mateus, Marcos y Lucas).

A primeira expressão da igreja que vemos nos primeiros capítulos de Atos dos Apóstolos tem muito a nos ensinar acerca da igreja que Deus quer.

I. O EXEMPLO DA PRIMEIRA IGREJA EM JERUSALÉM

No dia de Pentecostes, uma das principais obras que o Espírito Santo fez foi tirar os 120 discípulos das quatro paredes do Cenáculo, “jogá-los” na rua e colocá-los em contato com milhares de pessoas que não conheciam ao Senhor. Essa é uma das consequências mais importantes de um avivamento genuíno.

Atos 2:5-6 – “E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão...”

Atos 2:12-14 – “E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam:

Estão cheios de vinho. Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes...

A partir de então, a igreja de Jerusalém se instalou no centro da cidade, não tinha um endereço legal e nem real. Quando Lucas se refere a esta igreja simplesmente diz: “a igreja que estava em Jerusalém” (Atos 8:1b).

Essa igreja nasce na rua, cresce e se multiplica pelas ruas e casas da cidade. Está na praça central diante do Templo, no mercado e em todos os bairros.

A igreja que Deus quer é uma igreja visível, acessível às pessoas. Não enclausurada nos “templos”. Os católicos têm trancado “Cristo” em seus santuários. O guardam bem escondido, bem protegido. Os evangélicos têm trancado a presença de Cristo em seus lugares de culto, em suas reuniões. Dizemos: “Onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”. Geralmente citamos esta declaração de Cristo quando estamos dentro de um salão de reuniões, mas Jesus não limitou sua presença a esses recintos.

Onde foram batizados os 3000 que se converteram no dia de Pentecostes? Imagino que foi em um lugar público.

Os milagres, os prodígios, os sinais aconteciam nas ruas. O parálítico foi curado por Pedro e João na porta do templo de Jerusalém às 3 horas da tarde. Lucas disse: “E todo o povo o viu andar e louvar a Deus” (Atos 3:9). Tal foi o impacto disso que milhares de dispuseram a ouvir a mensagem de Pedro e, embora ele e João foram parar no cárcere, 5000 homens se converteram nesse dia (Atos 4:4).

Os sinais são para os incrédulos, não para os crentes. A igreja que Deus quer é aquela que se move nos dons do Espírito, mas principalmente na rua, em meio às pessoas. É ali onde estão os endemoninhados, os enfermos. Os prodígios e milagres acontecem geralmente na rua e não no “templo”.

Atos 5:12-16 – “E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão. Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima. E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais. De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles. E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais eram todos curados.”

A igreja que Deus quer é a igreja que está onde Deus quer estar, próxima aos pecadores, aos desgarrados, aos que sofrem; próxima à dor, à necessidade, à enfermidade. É a igreja que está próxima das pessoas, que se arrisca, que responde às perguntas difíceis, que não se cala, que proclama e exalta a Cristo, que prega sua crucificação, que anuncia sua ressurreição, que apresenta às pessoas um Cristo

vivo, que proclama seu senhorio. É a igreja que denuncia o pecado; que chama os pecadores ao arrependimento, ao batismo para perdão dos pecados.

A igreja que Deus quer é a igreja que discipula os batizados, que persevera na doutrina, nas orações, na comunhão uns com os outros, no partir do pão. Não o faz apenas em um contexto religioso, mas fraterno, sincero, nas casas. Não o faz na solenidade e seriedade de um ato litúrgico de uma religiosidade formal, mas comendo juntos com alegria e singeleza de coração. É uma igreja sem “igreja”. Não se reúne em lugares “sagrados” ou “consagrados”, mas nas casas, na praça principal. Quando a Palavra diz “no templo” não significa que eles estavam “dentro” do templo, mas fora, na entrada do templo, onde se concentravam as pessoas, ao ar livre.

A igreja que Deus quer é uma igreja que não tem medo, não está escondida; tem valor, coragem, ousadia para anunciar o evangelho a quem quer que seja. Não acomoda sua mensagem para agradar ou para não escandalizar o mundo. Sabe bem que pregar em Jerusalém que Jesus de Nazaré é o Messias significa colocar a vida em risco; mas nada lhe importa. Os discípulos estão dispostos a serem encarcerados, açoitados e, ainda, a morrer, mas decididos a seguir anunciando que JESUS CRISTO É O SENHOR.

Não tem medo dos governantes, não lhe importa ser levada ao cárcere e comparecer diante de governantes e líderes religiosos. Ao contrário. Diante da pergunta das autoridades, depois do milagre da cura de um homem coxo de ambas as pernas, Pedro responde:

Atos 4:7-10 – “E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto? Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Israel, visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, e do modo como foi curado, seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.”

E, diante da intimidação dos governantes para que de nenhuma maneira falassem ou ensinassem no nome de Jesus, Pedro e João lhes respondem:

Atos 4: 19-20 – “Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.”

Em uma segunda ocasião, Pedro e João são presos no cárcere público pelo sumo sacerdote e pelos saduceus; mas à noite um anjo do Senhor abre as portas da prisão, tirando-os de lá e dizendo: “*Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida*” (Atos 5:17-20). É muito evidente que Deus não quer que a igreja esteja trancada, presa. O anjo libera os apóstolos para que continuem anunciando nas ruas a mensagem da salvação.

Presos novamente, interrogados e açoitados desta vez, são ameaçados para não pregarem mais. Porém, eles saem alegres da presença do sinédrio por haver sido dignos de padecer por causa do Nome. E o excelente verso 42 do capítulo 5 de Atos diz: “E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo”.

II. O EXEMPLO DO MINISTÉRIO TERRENO DE JESUS

Devemos ler, estudar e inspirar-nos no exemplo do ministério de Cristo enquanto ele esteve na Terra, como modelo da missão da igreja no mundo.

Hebreus 10:5, 7 - “Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste... Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade.”

Que fez Jesus estando em seu corpo físico? Como começou seu ministério? Começou do zero. Não tinha nada, nem ninguém.

- Mateus 4:17: Depois que João Batista foi encarcerado, Jesus saiu às ruas, às praças para encontrar-se com as pessoas, dizendo: *“Arrependei-vos, pois é chegado o reino dos céus”*. Ele se aproximava das pessoas e, ao fazê-lo, as aproximava do reino de Deus.
- Mateus 4:18,19: *“E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão... e disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.”*
- Mateus 4:21,22: *“E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos... e chamou-os...”*
- Mateus 4:23: *“E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando... e pregando... e curando...”*
- Mateus 5:1,2: *“E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte... e, abrindo a sua boca, os ensinava...”*
- Mateus 8:1-3: *“E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão. E, eis que veio um leproso... Jesus, estendendo a mão, tocou-o... E logo ficou purificado da lepra.”*
- Mateus 8:5-13: Ao centurião que lhe rogou por seu criado paralítico, Jesus disse: *“Eu irei, e lhe darei saúde.”* Mas o centurião respondeu-lhes: *“Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.”*

- Mateus 8:14-17: Ele entrou na casa de Pedro e tocou a mão de sua sogra enferma com febre, e a febre a deixou.
- Mateus 9:35,36: *“E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.”*

E, se seguirmos lendo os quatro evangelhos, veremos Jesus sempre tomando a iniciativa de aproximar-se das pessoas, mesclar-se com os pecadores, colocar-se onde estava a necessidade, ministrar-lhes com palavras e com milagres.

Que deve a igreja fazer hoje? Seguir o exemplo de Jesus e consagrar-se para fazer a vontade de Deus. Qual é essa vontade? Estar próxima das pessoas, próxima dos que sofrem, próxima dos perdidos, próxima dos desgarrados, próxima dos enfermos, próxima do que estão sem esperança e sem Deus no mundo.

O peso de Jesus era, e ainda é, por obreiros. Ao ver as multidões como ovelhas sem pastor, ele disse a seus discípulos: *“A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara”* (Mateus 9:37,38). Especificamente, o peso de Jesus era por ceifeiros.

Em tempo de colheita todos diminuem seus trabalhos para dedicar-se à colheita. O tempo da colheita é um *kairós* que não dura para sempre.

Somos muitos os pastores, mas poucos os ceifeiros. Devemos orar por obreiros-ceifeiros. Oremos para que Deus nos faça ceifeiros.

O campo é o mundo. Deus nos quer como obreiros envolvidos no campo, tocando com as mãos as espigas, tocando as pessoas, abraçando-as, amando-as, conhecendo-as, ouvindo seus problemas, orando com elas, levando-lhes uma palavra de esperança, de consolo, de fé. Dando-lhes ânimo, fazendo-lhes saber que são valiosas, que são amadas por Deus, que são importantes, que Deus as conhece, que tem um plano maravilhoso para suas vidas.

A igreja já está envolvida no mundo em seis dias da semana. Cada filho de Deus está inserido no meio do seu bairro, no meio do seu lugar de trabalho ou estudo... mas a maioria deles está “desativada” quanto à sua missão. Precisamos ser exemplos e orar para que Deus nos transforme em ceifeiros. Isso é algo sobrenatural. Somente Deus pode colocar no coração dos irmãos o desapego pelo material, o renunciar às comodidades que a vida moderna oferece e colocar em seus corações a paixão pelos perdidos.

III. O CORPO DE CRISTO HOJE

Deus é um Deus de amor, um Deus sensível; um Deus que vê, que ouve a situação das pessoas no mundo. É um Deus que desce, que intervém para ajudar as pessoas que sofrem.

Segundo Êxodo 3, Deus apareceu a Moisés na sarça e, diante da solenidade daquele encontro, Moisés cobriu o seu rosto porque teve medo de ver a Deus. Jeová lhe disse (vs.7,8,10):

*TENHO VISTO atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito,
...e TENHO OUVIDO o seu clamor por causa dos seus exatores,
...porque CONHECI as suas dores.
Portanto DESCI para livrá-lo da mão dos egípcios...
Vem agora, pois, e eu te enviarei...*

Isto foi uma “teofania”. Deus se manifestou a Moisés em uma sarça que ardia e não se consumia. Deus desceu para enviar a Moisés.

Mas, séculos depois, Deus continuou vendo a condição do mundo, ouvindo o gemido das pessoas, conhecendo seus sofrimentos, sabendo da situação de cada família, a angústia que havia em cada coração; e Deus agiu em favor da humanidade. Mas, desta vez, Deus mesmo é quem desceu. E não foi uma teofania. O Verbo se fez carne. Deus veio em pessoa em Seu Filho para salvar o mundo.

A encarnação foi a primeira etapa do plano salvador de Deus a favor da humanidade. A segunda etapa da ação salvadora de Deus é mediante o “outro corpo” de Cristo, que é a igreja.

AS DUAS ETAPAS DA INTERVENÇÃO SALVADORA DE DEUS

Essas duas etapas estão mencionadas claramente na seguinte passagem bíblica:

Efésios 4:7-12 – “Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. Ora, isto - ele subiu - que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Efésios 4:15,16 – “Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem ajustado, e

ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor”.

A Primeira Etapa

- ***Um Deus que desceu até as partes mais baixas da terra.***

A primeira parte dessa passagem de Efésios faz referência ao acontecimento mais extraordinário da história do universo: o Criador Se fez criatura! O Verbo Eterno, aquele que no princípio estava com Deus e era Deus, se fez carne. Deus Se fez homem! É algo impossível de imaginar. Isso é o amor e a misericórdia de Deus.

“Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. Ora, isto - ele subiu - que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?”

Em Filipenses 2:6-8, Paulo diz: *“Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo...”*. Ele esvaziou-se de si mesmo, se fez nada, se desvestiu de sua realeza, de sua majestade e se fez servo, semelhante aos homens. Andou entre os homens. Se misturou com os pecadores. Comeu na mesa de um homem corrupto como Zaqueu. Se aproximou de um leproso, o tocou e o curou. Se assentou com prostitutas e publicanos. Permitiu que uma mulher pecadora beijasse e acariciasse seus pés. Libertou dois endemoninhados na região de Gadara. Pode-se dizer que ele desceu às partes mais baixas da Terra. E foi assim durante seus três anos de ministério.

Finalmente foi preso como um culpado, amarrado, açoitado, zombado, cuspidado, injuriado, insultado, acusado de ser um blasfemo. Foi condenado, crucificado entre criminosos. Mas tudo isso foi a menor parte do seu sofrimento. O pior foi que ele, que não conhecia pecado, se fez pecado. Carregou sobre seu corpo a nossa imundície e a de toda a humanidade. O fez voluntariamente, por amor. O bendito Filho de Deus foi feito maldição. O autor da vida experimentou a morte. Quando estava na cruz foi tanta a dor que sentiu pela ausência de Deus, que não aguentou mais e gritou: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* (Mateus 27:46). A ausência de Deus é terrível!

Hoje o mundo sofre, chora, geme, tem muita dor pela ausência de Deus em suas vidas, em suas famílias. Apesar de que essa ausência de Deus é algo parcial e pode ser revertida. Pois, se o homem deixar sua soberba e se humilhar, Deus entra e passa a habitar em seu coração. Assim como Deus é Onipresente, hoje Sua presença se encontra em alguma medida em todas as partes.

Mas existe uma ausência total e eterna de Deus. E isso acontece após a morte. Quando alguém morre sem Deus, vai para o inferno. O inferno é terrível, pois significa a ausência total e eterna de Deus. Foi essa justamente a ausência que

Jesus experimentou na cruz quando levou nossos pecados e o juízo de Deus caiu sobre ele. Por isso ele gritou desse modo na cruz, devido à total ausência de Deus.

E, uma vez morto (morte significa separação), Jesus desceu em espírito ao Hades, à morada dos mortos. Segundo o relato de Jesus (Lucas 15), ali havia dois lugares: um de descanso e consolação, chamado “seio de Abraão”, e outro de tormento e grande sofrimento. De lá ele “levou cativo o cativo”, o levou ao céu, e selou a condenação dos que haviam sido desobedientes.

- **Subiu acima de todos os céus**

O versículo 10 declara: *“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.”*

Efésios 1:21-23 completa essa revelação ao proclamar:

“Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.”

A maior vitória da história é a ressurreição e exaltação de Cristo, levantado pela suprema grandeza do poder do Pai sobre tudo o que existe!

A grande pergunta que surge é: Para que desceu? Para que subiu? A resposta está na última frase do versículo 10:

“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.”

- **Para encher tudo**

Encher com sua presença, encher com sua vida, com sua luz, com sua graça, com seu amor, com seu poder. Para isso ele veio, para isso desceu, para isso morreu, para isso ressuscitou e foi exaltado, para encher tudo de si mesmo.

O que o Senhor tem em Seu coração hoje? Qual é o plano Dele? Qual é o objetivo Dele? ENCHER TUDO! Ele quer encher cada casa, cada coração. Ele vê como está cada família. Ouve o gemido, o choro de cada pessoa. Conhece a angústia de cada coração e deseja encher a todos com a Sua presença.

Encher tudo significa encher cada família, cada negócio, cada empresa. Ele quer encher as escolas, as universidades, as fábricas, as câmaras de deputados, de senadores, os palácios de governos, cada ministério, cada instituição. Todas as casas de todos os bairros, todas as cidades, todas as nações.

Sem a Sua presença, por mais que a sociedade mostre uma fachada de felicidade, de êxito e de diversão, é somente uma falácia, uma mentira. Porque, sem Sua presença, a humanidade vive um triste e terrível vazio de Deus.

A Segunda Etapa

Para alcançar seu objetivo de encher tudo, Jesus tem uma estratégia e vai cumprí-la através de seu corpo, que é a Igreja.

- ***O corpo que Cristo tem hoje na Terra***

O Verbo se fez carne. Foi concebido no ventre de Maria por obra do Espírito Santo. Ele tinha um corpo físico igual a qualquer outro ser humano, porém, sem pecado. Esperou trinta anos para iniciar seu ministério. Consagrou seu corpo à missão para a qual havia vindo ao mundo. Durante três anos e meio trabalhou incansavelmente. E pode fazê-lo porque tinha um corpo.

Com esse corpo físico ele morreu na cruz. Foi sepultado. Ao terceiro dia ressuscitou com um corpo glorificado. Com esse corpo ascendeu aos céus e hoje está sentado à destra de Deus Pai.

Mas, hoje, Jesus tem um outro corpo na Terra: a igreja. A figura ou expressão mais usada no N.T. para referir-se à igreja é corpo de Cristo.

Paulo declara em Efésios 1:22,23: “...e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo”. Cristo é a cabeça, nós somos os membros. Um corpo que está bem ajustado e unido entre si. Os membros estão unidos uns aos outros mediante as juntas (articulações). O corpo é um organismo vivo; tem movimento, é algo dinâmico, se desloca, trabalha e tem a capacidade de alcançar seus objetivos.

O corpo tem também um espírito; de outro modo seria um cadáver. Todos os membros do corpo de Cristo têm o mesmo espírito. Deus enviou aos nossos corações o Espírito de Seu Filho para sentirmos o mesmo que Seu Filho, para que pensemos igual a ele, vivamos e trabalhemos como ele, consagremos nossos corpos, como membros de Cristo, à mesma missão à qual ele se consagrou. Por isso Paulo disse: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...” (Filipenses 2:5).

A igreja tem uma missão na Terra: ENCHER TUDO DE CRISTO!

- ***Cada um dos membros do corpo de Cristo tem uma função***

Efésios 4:7 diz: “Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo”. Isso inclui todos os filhos de Deus. A cada um foi dada a graça. A palavra “graça” tem na Bíblia dois significados: (1) Sinônimo de misericórdia; (2) A

habilidade ou capacidade para fazer uma determinada coisa. É nesse segundo sentido que ela é usada aqui.

Cada filho de Deus, como membro do corpo de Cristo, tem uma parte ativa dentro do plano de Deus. Todos recebem uma medida de graça para trabalhar no plano de Cristo.

Nem todos temos a mesma medida de graça, mas, sim, alguma medida dela. Na parábola dos talentos uns receberam cinco, outros dois e outro um. Mas todos receberam algo.

- ***A capacitação dos santos para a obra***

Efésios 4:11,12: “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento (capacitação) dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Não temos tempo para descrever a função de cada um destes quatro ministérios (tampouco o texto o faz), mas aqui diz muito claramente qual é a função principal destes ministérios em forma conjunta: “*Capacitar os santos para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo*”.

- Qual é a função destes ministérios? “*Capacitar os santos*”.
- Capacitá-los para que? “*Para a obra do ministério*”.
- Qual é essa obra? “*A edificação do corpo de Cristo*”.

Paulo combina aqui magistralmente duas metáforas da igreja: um edifício e um corpo. O edifício se edifica; o corpo cresce.

Permitam-me deter-me na figura da edificação. Jesus disse: “*Eu edificarei a minha igreja*” (Mateus 16:18). A edificação da igreja ainda não foi concluída, de modo que a igreja é uma obra em construção.

- ***A igreja: uma obra em construção***

Há duas coisas indispensáveis para o avanço de uma obra em construção. E há, ainda, uma terceira que eu irei mencionar:

(1) Que constantemente cheguem materiais: tijolos, areia, cimento, cal, pedra, ferro, madeira, água.

Em uma obra em construção continuamente chegam caminhões trazendo materiais novos e, assim, a construção não se detém.

Esta metáfora corresponde à EVANGELIZAÇÃO. A evangelização torna possível que constantemente cheguem pessoas novas a Cristo. Homens, mulheres, crianças,

jovens, anciãos, pecadores, pobres, ricos, sadios, enfermos, endemoninhados, angustiados...

De quem depende? De cada um de nós, os filhos de Deus. Todos temos recebido vida, graça, luz, salvação, Palavra de Deus, Espírito Santo, fé, alegria, paz, reino, vida eterna. E, sobretudo, temos a Jesus Cristo. E o que temos recebido podemos dar a outros. Pedro disse ao paralisado: “*O que eu tenho, te dou*” (Atos 3:6).

Nós, como corpo de Cristo na Terra, também devemos descer até as partes mais baixas da Terra. Até os mais pobres, miseráveis, necessitados. Devemos alcançar a prostituta, o narcotraficante, o alcoólico. Mas temos que saber que as partes mais baixas da Terra não são apenas essa classe de gente. Estive há pouco tempo no Equador e, ao terminar de pregar esta mensagem, aproximou-se para me cumprimentar um jovem casal. Eles me contaram que trabalham em um banco do Equador. “Ui!”, eu lhes disse, “estão trabalhando nas partes mais baixas da Terra”. “Sim”, disse-me ele, “aquilo é um antro!”

Quais são as partes mais baixas da Terra hoje? Lá onde se tomam as decisões mais importantes, onde está o dinheiro, onde está o poder. Nos tribunais, no palácio do governo, nos ministérios, nas grandes empresas, nas grandes incorporações. Em todos esses lugares devemos chegar com Cristo, porque Seu plano é ENCHER TUDO.

Vamos, pois, a todos, sem condenar ninguém. Constantemente temos que ver conversões, batismos, confissões, libertações, curas.

(2) Que haja obreiros.

Se não há obreiros, ainda que cheguem novos materiais, a obra paralisa. Isso corresponde ao DISCIPULADO. Cada material que chega em uma obra de construção passa pelas mãos de um pedreiro. Cada tijolo é tomado em suas mãos e trabalhado. Ainda que hoje em dia existam máquinas para realizar certas tarefas, todavia a obra de Deus é sempre algo artesanal. Cada vida deve ser edificada por um discipulador. Cada novo discípulo necessita ser conhecido, amado, ouvido, atendido, curado, batizado, ensinado, aconselhado, ministrado, animado, coberto em oração, integrado à igreja, até que seja cheio de Cristo e se transforme em um obreiro do Senhor.

Não há nada mais triste do que ver uma obra em construção paralisada; e isto acontece seja por falta de materiais ou por falta de obreiros. Com o passar das semanas e dos meses é triste notar que as paredes continuam na mesma altura.

(3) O ritmo é algo muito importante em uma obra em construção.

Os obreiros estão lá cada dia desde cedo, com ritmo e entusiasmo. Os caminhões seguem chegando com novos materiais. Quando alguém retorna à obra depois de certo tempo, vê o progresso, o avanço. Esse é o quadro de uma igreja viva, ativa, onde há oração, evangelização e discipulado, fé, ânimo, alegria, entusiasmo,

crescimento, multiplicação. Toda a igreja comprometida na edificação do corpo de Cristo.

- ***A capacitação básica dos santos***

Capacita-los para a evangelização.

Todos devem ser instruídos e treinados para orientar os novos nos passos iniciais de sua conversão:

- *O arrependimento*
- *O reconhecimento de Jesus como Senhor*
- *O batismo nas águas*
- *O batismo no Espírito Santo*

Assim como fez Pedro com os 3000 que lhe perguntaram: “*O que faremos?*” (Atos 2:37,38). Assim como Ananias orientou a Saulo (Atos 9:17,18).

Capacita-los para o discipulado.

1. *Que saibam ensinar com graça a didaké (a doutrina dos apóstolos).*
Os mandamentos que nos revelam a vontade de Deus (Mateus 28:19,20).
A maior parte da *didaké* a podemos encontrar nos seguintes dez capítulos: Mateus 5, 6 e 7; Efésios 4, 5 e 6; Romanos 12, 13, 14 e 15.

2. *Que saibam comunicar com unção e fé o kerigma apostólico.*

São as verdades que nos revelam a pessoa e obra de Cristo.

O *kerigma* revela e proclama quem é Jesus Cristo:

- João 1:1-18; Filipenses 2:5-11; Colossenses 1:12-23; Hebreus 1:1-3.

O *kerigma* revela e proclama a obra de Cristo:

- A obra de Cristo por nós: a obra completa da redenção
- A obra de Cristo em nós: O Espírito Santo
- A obra de Cristo entre nós: fazendo-nos sua igreja
- A obra de Cristo a través de nós: nossa missão no mundo

3. *Que aprendam a mover-se nos dons do Espírito.*

1 Coríntios 12:4-11.

4. *Que aprendam a servir segundo seus dons*

Romanos 12:4-7

De acordo com a estratégia de Deus, toda a igreja é um seminário e cada filho de Deus é um seminarista que deve ser capacitado para a obra. Os pastores,

evangelistas, profetas e apóstolos são os professores deste seminário, cuja função principal é capacitar os santos para a obra da edificação do corpo de Cristo.

CONCLUSÃO

Creio que todos os que aqui estamos temos o vivo desejo de sermos A IGREJA QUE DEUS QUER.

Inspirados no exemplo da primeira igreja de Jerusalém, inspirados no sublime modelo do ministério terreno de Cristo e diante da revelação do mistério da igreja como corpo de Cristo hoje na Terra, necessitamos rever e avaliar nossa realidade, nosso funcionamento e realizar as mudanças que o Espírito Santo nos aponta, a fim de sermos a igreja que Deus quer.

O tempo urge. Nossas nações necessitam imperiosamente da ação da igreja. Jesus Cristo quer agir poderosamente por meio do corpo que ele tem na terra hoje.

Oremos para estar à altura da expectativa do Senhor e de Seu objetivo de ENCHER TUDO. Facilitemos para Cristo a sua grande ação salvadora em meio às nações, até que toda a Terra.